

**Autárquicas 2017**

## Inquérito sobre Políticas e Propostas para a Mobilidade em Bicicleta

**Município:****Oeiras**

Participantes no inquérito:	Não responderam:
L - Livre	CDU
OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)	BE
PAN - Pessoas - Animais - Natureza	PNR
PS - Partido Socialista	PNR
	PTP
	Oeiras mais à Frente
	Isaltino Morais
	Renascer Oeiras
	PCTP-MRPP

## 1.1. Apoia o objetivo de definir políticas municipais de convergência com a média Europeia na utilização da bicicleta como meio de transporte?

1.1 Apoio convergencia media UE - utilizacao bicicleta?	Sim
L - Livre	✓
OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)	✓
PAN - Pessoas - Animais - Natureza	✓
PS - Partido Socialista	✓

## 1.2. Assume o compromisso de aumentar em 10 vezes a utilização da bicicleta como meio de transporte, no seu município, até 2021?

1.2 Compromisso aumento 10 vezes ate 2021?	Sim
L - Livre	✓
OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)	✓
PAN - Pessoas - Animais - Natureza	✓
PS - Partido Socialista	✓

## 2.1 Das seguintes propostas/ objectivos, indique qual ou quais estão incluídos no seu programa eleitoral.

Proposta/ Objectivo	L	OF	PAN	PS	
2.1.1 Redução das velocidades nas áreas urbanas para 30km/h ou menos (20km/h, Áreas de Coexistência em áreas urbanas densas)	✓	✓	✗	✓	
2.1.2 Eliminação do tráfego de atravessamento	✓	✓	✗	✓	
2.1.3 Política municipal de combate ao estacionamento automóvel abusivo, de modo generalizado, sem recorrer à construção de mais estacionamento automóvel	✓	✓	✓	✗	
2.1.4 Política municipal de regulação de cargas e descargas, e de tarifação generalizada de estacionamento automóvel em todas as áreas urbanas e junto de equipamentos geradores de deslocações, praias, parques	✓	✓	✗	✗	

## 3.1 No seu programa político municipal, existe alguma estratégia específica para reduzir o tráfego automóvel no município?

3.1. Estratégia reducao trafego automovel	L	OF	PAN	PS	
Incentivos à utilização da bicicleta	✓	✓	✓	✓	
Incentivos à utilização dos transportes públicos	✓	✓	✓	✓	
Tarifação da entrada nas áreas urbanas (Congestion Charge)	✗	✗	✗	✗	
Tarifação generalizada do estacionamento automóvel	✓	✓	✗	✗	

## 4.1 Existe algum compromisso com a implementação do CiclAndo - Plano de Promoção da Bicicleta e Outros Modos Suaves 2013-2020 e com a captação de fundos através dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU's) e Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS's) para concretizar as medidas incluídas neste documento de trabalho a nível municipal?

4.1 Compromisso com a implementação do CiclAndo	L	OF	PAN	PS	
Sim, esta força política assume esse compromisso através de propostas ao PAMU e PEDU					
Sim, esta força política assume esse compromisso, com estratégia ainda por definir.					
Esta força política não assume esse compromisso.					

1.2. Indique, por favor, 4 (ou mais) propostas concretas que a sua força política se compromete a elaborar ou implementar, para impulsionar a utilização da bicicleta como meio de transporte alternativo ao automóvel, no município onde concorre este ano.

#### L - Livre

A mobilidade é uma das preocupações principais do LIVRE em Oeiras. A par de outras medidas focadas num melhor acesso e funcionamento do transporte público, propomos em concreto as medidas abaixo para implementar e impulsionar o uso da bicicleta como modo efetivo de transporte no concelho:

Criação de uma rede ciclável primária, utilitária – e não de lazer –, que faça a ligação entre os vários pólos residenciais e comerciais do concelho e assegure a ligação entre a infraestrutura ciclável de Oeiras e a dos concelhos limítrofes.

Criação de uma via ciclável na Avenida Marginal, ao longo de toda a sua extensão (a par da redução da velocidade máxima automóvel para 50 km/h e melhoria e alargamento do espaço destinado à circulação pedonal)

Promoção do acesso às escolas por bicicleta, incluindo ciclobus

Promoção do ensino do uso da bicicleta, incluindo normas de segurança e boas práticas, nas escolas do concelho. Objetivo: todas as crianças ao fim do 1º ano saberem andar de bicicleta.

Implementação de um sistema de bicicletas partilhadas, que incentive o uso utilitário da bicicleta (em deslocações casa-trabalho, por exemplo), ao invés de um uso associado ao lazer. Integração do sistema de bike sharing com outros sistemas já implementados ou em implementação (Lisboa e Cascais), assegurando a complementaridade destes

Incentivar a inter-modalidade, promovendo a utilização complementar de comboios, autocarros e sistemas de bike sharing, através de integração tarifária e políticas de incentivo fiscal.

Introdução de estacionamento para bicicletas junto a todos os locais relevantes e de estacionamento seguro e protegido junto a locais de estacionamento de longa duração

Promoção do uso da bicicleta pelos serviços autárquicos e pela PSP em Oeiras

Mapeamento físico e digital dos percursos

OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

Para promover a mobilidade em bicicleta como meio de transporte no dia-a-dia, e nos percursos casa-escola e casa-trabalho, a coligação Oeiras Feliz pretende:

1. Rede Ciclável Municipal: Será implementada uma rede de ciclovias interligadas, seguras, contínuas, legíveis, diretas e confortáveis, com uma extensão base de 44km, e cobertura entre todas as áreas urbanas do concelho, assegurando acesso a todos os interfaces de transportes coletivos e estações ferroviárias, ao maior número de escolas possível, aos equipamentos públicos e praias do município, e ainda aos concelhos vizinhos (Lisboa - 4 ligações, Cascais - 4 ligações, Amadora - 2 ligações, Sintra - 2 ligações). Implementação: outubro 2017 até junho 2020.
2. Pontes Ciclo-pedonais: A rede de ciclovias será complementada com 3 pontes ciclo-pedonais sobre barreiras naturais sobre o Rio Jamor na Cruz Quebrada, sobre a Ribeira de Barcarena entre a Baía dos Golfinhos e a Praia de Caxias, e na Ribeira da Laje entre Santo Amaro de Oeiras e a Estação de Oeiras para garantir maior competitividade aos modos pedonal e ciclável nas deslocações nestes locais. Implementação: outubro 2017 até junho 2020.
3. Acalmia de Tráfego nas Zonas Urbanas: Será remodelado o espaço viário nos 56 recintos urbanos do concelho, introduzindo, medidas de redução de velocidades e do volume de tráfego automóvel de atravessamento, para maior segurança dos residentes e das pessoas que andam de bicicleta e a pé no concelho. Implementação: outubro 2017 até outubro 2021.
4. Estacionamento para Bicicletas: Serão instalados 2.000 lugares de estacionamento para bicicletas (tipo U-invertido) em meio urbano, edifícios e equipamentos públicos, e praias, a complementar com programas com administrações de edifícios habitacionais e empresas para aumentar a oferta de estacionamento para bicicletas junto de áreas geradoras de deslocações. Implementação: outubro 2017 até outubro 2018.
5. Bicicletas Partilhadas: A partir de 2020 -quando as medidas nos pontos 1. a 4. acima estarão em fase adiantada de implementação ou integralmente realizadas- serão introduzidas bicicletas partilhadas com especial enfoque para as áreas urbanas costeiras e as áreas urbanas mais densas do município, bem como junto de todos os maiores polos geradores de deslocações e interfaces de transportes coletivos. Implementação: janeiro 2020 até junho 2021. Operação a partir de junho 2020.

## PAN - Pessoas - Animais - Natureza

Para incentivar o uso da bicicleta são necessários percursos seguros para ciclistas, mas também equipamentos de apoio, como estacionamento de bicicletas e ligações à rede de transportes públicos e individuais. As ciclovias têm sido construídas em diversos sítios, verificando-se uma melhoria em termos de quantidade mas nem sempre de qualidade e segurança destas infraestruturas, potenciando por vezes o risco de acidentes.

O PAN tem defendido desde sempre a bicicleta como um meio de transporte alternativo viável. Para tal, a utilização da bicicleta deve ser observada (e projectada) em rede com os restantes meios de transporte e numa óptica da intermodalidade, sendo necessário também equipamentos de apoio e ligações à rede de transportes públicos e individuais, pelo que propomos que:

- A rede de ciclovias seja integrada na restante rede de meios de transporte, criando um plano intermodal, que integre transportes públicos, bicicletas, automóveis e estacionamentos;
- As ciclovias (existentes e a projectar) sejam integradas em redes alargadas às áreas metropolitanas, coordenando as ciclovias dos distintos municípios, permitindo a existência de percursos de maior distância, de modo a assegurar percursos intermunicipais e regionais, com a devida sinalização;
- Se incentive quando possível a circulação partilhada de forma segura entre todos os veículos nas vias já existentes, privilegiando em primeiro lugar a redução da quantidade de tráfego e a redução da velocidade de circulação;
- Sejam analisadas e avaliadas as soluções de ciclovias já implementadas, detectando-se os eventuais black spots;
- Se evitem as ciclovias em cima dos passeios;
- Sejam consultadas entidades especialistas na matéria para validação das soluções propostas;
- A criação de lugares de estacionamento de bicicletas seguros (de preferência com circuito filmado) perto de terminais de transporte, em todos os jardins públicos, à entrada de todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados, com numero de lugares dependente da dimensão do equipamento em causa;
- A criação de uma regra para que todos os estacionamentos pagos (empresas, centros comerciais, etc) sejam obrigados a ter uma área para estacionamento de bicicletas correspondente a 10% do numero de vagas do estacionamento, ajustando-se à medida das necessidades reais observadas no terreno.

## PS - Partido Socialista

1. Ter como meta para 2025 que 7% das viagens sejam realizadas em bicicleta.
2. Prioridade social e política ao peão > bicicleta > transporte público > automóvel.
3. Apostar numa rede clicável, cerca de 96 km até 2025, para deslocações assumidamente utilitárias e recreativas através de um plano de circuitos pedonais e de fitness para todo o Município de Oeiras que permita o acesso a todos os parques, às praias e aos interfaces de transportes e que promovam ligações entre centros urbanos, bairros e escolas.
4. Vamos criar vias pedonais e ciclovias e tão o mais importante é tornar estes circuitos intermutáveis entre si, ou seja, eliminar os obstáculos, permitindo aquele que opta por se deslocar a pé consiga chegar facilmente ao interface ou quem opta pela bicicleta possa estacioná-la no interface de transportes públicos e continuar comodamente a sua viagem.
5. Criação de bolsas de estacionamento para bicicletas na via pública, nas estradas e zonas de estacionamento seguro para as mesmas no interior de edifícios públicos.
5. Implementar uma rede de bicicletas de uso partilhado.
6. Incentivar as empresas de transportes públicos a criar mais facilidades ao transporte de bicicletas em determinados horários (pelo menos em 2 períodos diários que permitam os movimentos pendulares), a facilitar o acesso ao interior do transporte, e instalar estacionamentos seguros para bicicletas nos interfaces, de modo a promover a intermobilidade entre a bicicleta e os transportes públicos.
7. Promover a Mobilidade Elétrica para melhoria da sustentabilidade energética e ambiental do planeta, privilegiando as fontes de energia renovável.
8. Criação de Escola de Trânsito para os mais jovens para ministrar cursos de formação de condução de bicicleta e do Código da Estrada.

0

## 2.2 Indique, por favor, locais/ zonas de aplicação das suas propostas

## 2.2.1 Redução das velocidades nas áreas urbanas para 30km/h ou menos (20km/h, Áreas de Coexistência em áreas urbanas densas) - MEDIDAS

L - Livre

Queremos ruas com vida no concelho de Oeiras. Numa rua com vida o usufruto da rua seja privilegiado face ao seu atravessamento - onde as crianças possam brincar, por exemplo.

Ambicionamos também um concelho com zero mortes na estrada.

Para isso é importante hierarquizar a rede viária, separando o que são vias de atravessamento das ruas e zonas de tráfego local, onde a velocidade deve ser mais baixa para as tornar mais seguras e silenciosas de forma a permitir a convivência com bicicletas, peões, esplanadas, brincadeiras.

Propomos então:

A análise de zonas onde possam ser implementadas ruas partilhadas ou quarteirões/bairros de circulação a baixa velocidade: zonas residenciais, zonas de comércio local e sempre que seja desejável implementar medidas de acalmia de tráfego: na proximidade de escolas, jardins e de locais caracterizados por uma forte circulação pedonal e/ou ciclável (existente ou potencial) como perto de estações e de interfaces de transportes públicos. Para a totalidade do concelho deve ser definido um critério claro de aplicação de Zonas 30 (com velocidade máxima de 30km/h), que tenha em conta o perfil das vias e coloque como prioridade máxima a segurança dos utilizadores mais vulneráveis - peões e utilizadores de bicicleta, sobretudo nos arruamentos interiores de bairros residenciais e ruas de largura reduzida. Deve também ser definido um critério claro de introdução de zonas de prioridade ao peão (ou de coexistência), com velocidade máxima de 10-20 km/h, onde a rua se torna o espaço legítimo do peão, próprio para brincadeiras de crianças e para o florescimento da vida de bairro, o que assegura uma resposta para um problema comum no concelho de Oeiras: zonas residenciais caracterizadas por arruamentos estreitos e habitações sem garagem (como é o caso da Rua da Piedade, em Algés).

A rede ciclável proposta pode integrar ruas assumidamente partilhadas, sobretudo quando o volume de tráfego e as velocidades praticadas forem reduzidos

#### OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

Todos os 56 recintos urbanos do concelho de Oeiras serão alvo de medidas de acalmia de tráfego e redução de velocidade passando a ser Zonas 30 (limite de velocidade 30km/h) com alguns arruamentos específicos a transformar em Zonas de Coexistência (limite de velocidade 20km/h).

#### PAN - Pessoas - Animais - Natureza

0

#### PS - Partido Socialista

Aplicar medidas para uma efetiva acalmia de tráfego no meio urbano, reduzindo velocidades, acidentes, tornando o concelho mais seguro, menos poluída, consequentemente mais saudável e mais apetecível para viver.

Vamos implementar um Plano de Ação Pedonal para o Município de Oeiras.

Vamos envolver a comunidade de utilizadores de bicicleta no planeamento de redes cicláveis ao longo do município.

Criação de zonas 30 e zonas de coexistência, em conformidade com o previsto no Código da Estrada, promovendo em simultâneo eventos e animação cultural que contribuem para a valorização e usufruto do espaço público.

Simultaneamente vamos colocar patrulheiros junto às passeadeiras das escolas de 1.º e 2.º ciclo para garantir a segurança nos atravessamentos, bem como junto aos jardins e parques públicos.

Vamos implementar o Pedibus, isto é, um grupo de crianças que fazem o trajeto de ida e volta para a escola, acompanhadas de um ou mais adultos (em regime de voluntariado) e de acordo com um circuito e horário pré-definido, aumentando a segurança nos acessos ao estabelecimento de ensino e sensibilizando a comunidade escolar para uma mobilidade mais sustentável.

Mais, algumas localidades a norte do concelho atualmente têm grande carência de zonas pedonais (passeios), são disso exemplos Porto Salvo, Leceia ou Barcarena. reportamo-nos à inexistência total ou da ocupação dos mesmos pelo estacionamento abusivo de veículos. Para resolver este problema temos de corrigir a geometria das vias, dando espaço à construção de novos passeios e o rebaixamento de outros e a criação de novos locais de travessia para peões de forma a possibilitar a acessibilidade a todos os cidadãos.

Criação de bolsas de estacionamento para bicicletas na via pública, nas estradas e zonas de estacionamento seguro para as mesmas no interior de edifícios públicos.

Implementar uma rede de bicicletas de uso partilhado.

Incentivar as empresas de transportes públicos a criar mais facilidades ao transporte de bicicletas em determinados horários (pelo menos em 2 períodos diários que permitam os movimentos pendulares), a facilitar o acesso ao interior do transporte, e instalar estacionamentos seguros para bicicletas nos interfaces, de modo a promover a intermobilidade entre a bicicleta e os transportes públicos.

Promover a Mobilidade Elétrica para melhoria da sustentabilidade energética e ambiental do planeta, privilegiando as fontes de energia renovável.

Criação de Escola de Trânsito para os mais jovens para ministrar cursos de formação de condução de bicicleta e do Código da Estrada.

Introdução de patrulheiros das passeadeiras nas escolas de 1.º e 2.º ciclo para assegurar a travessia em segurança das crianças nas passeadeiras.

Implementação de patrulheiros dos jardins e parques do município de Oeiras com vista a aumentar a segurança dos frequentadores destes equipamentos, em especial as crianças.

0

## 2.2.2 Eliminação do tráfego de atravessamento. - MEDIDAS

### L - Livre

O tráfego de atravessamento deve ser confinado às principais vias e desviado das zonas e ruas partilhadas. Deve ser privilegiada a fluidez nessas vias de distribuição, sendo eliminado ou altamente penalizada a circulação em zonas locais (por limitação da velocidade, por exemplo).

Propomos então:

A análise geral de toda a mobilidade no concelho, incorporando as questões de hierarquia de rede - incluindo a definição das vias de atravessamento e das zonas de tráfego e velocidade reduzida.

### OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

Em todos os 56 recintos urbanos do concelho de Oeiras serão tomadas medidas para eliminar ou reduzir significativamente o tráfego de atravessamento, com especial enfoque para ruas locais, áreas residenciais e junto de equipamentos escolares.

PAN - Pessoas - Animais - Natureza

0

PS - Partido Socialista

As nossas propostas permitem otimizar a rede viária atual com a abertura de novos nós que retiram o tráfego de atravessamento do centro das localidades e obrigando o tráfego a utilizar as vias arteriais e a descongestionar os atuais nós que estão saturados.

0

### 2.2.3 Política municipal de combate ao estacionamento automóvel abusivo, de modo generalizado, sem recorrer à construção de mais estacionamento automóvel. - MEDIDAS

L - Livre

A política de estacionamento no concelho de Oeiras deve ser feita de forma mais inteligente e integrada. As medidas relativas ao estacionamento não devem ser dissociadas de outras relacionadas com a redução da necessidade de utilização de automóvel (como a melhoria do transporte público, como a implementação de serviços partilhados ou como o aumento das deslocações a pé, de bicicleta ou de outros modos ativos). Em concreto, relativamente ao estacionamento, propomos:

Maior equilíbrio entre estacionamento automóvel e estacionamento para motociclos e para bicicletas

Maior fiscalização do estacionamento abusivo e das paragens em segunda fila

Utilização das receitas obtidas com estacionamento para melhoria efetiva das condições de mobilidade no concelho, nomeadamente no transporte público e modos ativos

OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

Será realizada uma política municipal de estacionamento, cargas e descargas, estendendo e reforçando significativamente a presença, fiscalização e atuação da Parques Tejo, a empresa municipal de estacionamento, e o papel da Polícia Municipal de Oeiras.

As entidades fundamentais na fiscalização e regulamentação do estacionamento em Oeiras serão a Parques Tejo e Polícia Municipal de Oeiras, entretanto o serão reforçados os contactos e articulação com a Polícia de Segurança Pública no sentido de reforçar a fiscalização do estacionamento abusivo e das velocidades excessivas do tráfego rodoviário.

PAN - Pessoas - Animais - Natureza



No sistema rodoviário entram 3 factores: Humano, veículo e ambiente rodoviário. O conjunto factor humano e ambiente rodoviário é responsável por cerca de 24% dos sinistros. A experiência tem demonstrado que a intervenção física sobre a infraestrutura permite obter, a curto e médio prazo, importantes reduções no número e na gravidade dos sinistros provocados pelo tráfego rodoviário. Através da infraestrutura é possível condicionar e induzir alguns comportamentos.

Para a redução da sinistralidade propomos:

- Que as auditorias de segurança rodoviária sejam aplicadas nas redes rodoviárias nacional e municipal, incluído os projectos em áreas urbanas consolidadas, com a finalidade de mitigar o risco de sinistros e de reduzir as respectivas consequências;
- Que a utilização das infraestruturas rodoviárias novas ou que sofreram obras profundas sejam antecedidas de inspecção.
- Que sejam modificadas as vias onde se sabe ser mais comum o excesso de velocidade ou, colocar meios de acalmia de velocidade (nomeadamente nas grandes rectas);
- O aumento da fiscalização com tolerância zero ao estacionamento em passeadeiras, em cima dos passeios, nas ciclovias e em segunda fila;
- O aumento da fiscalização com tolerância zero relativamente ao transporte de crianças sem os adequados sistemas de retenção homologados e adaptados ao seu tamanho e peso;
- Que a autarquia realize campanhas de sensibilização locais alertando para os perigos da velocidade.

#### PS - Partido Socialista

A política de combate ao estacionamento abusivo faz-se em colaboração com as forças policiais e construindo boas soluções de estacionamento otimizando os espaços municipais que se encontram abandonados em estacionamento legal e quando isso não é possível deve-se apostar em estacionamento subterrâneo ou em silo.

0

#### 2.2.4 Política municipal de regulação de cargas e descargas, e de tarifação generalizada de estacionamento automóvel em todas as áreas urbanas e junto de equipamentos geradores de deslocações, praias, parques. -

#### L - Livre

A política de mobilidade em todo o concelho deve ser pensada de forma abrangente e articulada e não pode esquecer questões como (por exemplo) as cargas e descargas, a recolha do lixo, a lavagem das ruas, os horários de entradas e saídas das escolas, os grandes eventos pontuais - como festivais ou celebrações, etc. Dentro dessa política de mobilidade, a tarifação do estacionamento deve ser usada como instrumento dissuasor do uso do automóvel e de um melhor aproveitamento do espaço público mas sempre a par da oferta de alternativas reais de transporte público ou de utilização de modos ativos, como andar a pé ou de bicicleta.

#### OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

A coligação Oeiras Feliz propõe criar um plano municipal de estacionamento, cargas e descargas em conjunto com a Parques Tejo e Polícia Municipal, regulamentando o estacionamento automóvel e as cargas e descargas em todo o município, com especial incidência para as áreas urbanas de alta e média densidade, mas também junto de praias, parques, e outros polos geradores de deslocações. Este plano abordará ainda soluções de transporte alternativo, e soluções de logística integrada para as áreas urbanas, designadamente soluções “last mile” e micrologística de emissões zero e não motorizada, a coordenar a nível municipal.

No âmbito deste plano será sistematizada de gestão de tráfego rodoviário e fiscalização do estacionamento e cargas e descargas abusivas, ilegais ou que coloquem em perigo os outros utilizadores da via pública, um trabalho a ser realizado pela Parques Tejo, a Polícia Municipal, e onde necessário, em articulação com a Polícia de Segurança Pública.

Uma vez atingidos os benchmarks definidos, pretende-se dialogar com a ANSR no modo de estabelecer um modelo de segurança sustentável, que pode servir de base a replicar em outros municípios de Portugal ou da Europa.

Pre vemos a aplicação destas medidas em todo o território do concelho de Oeiras, com especial incidência para as áreas urbanas.

PAN - Pessoas - Animais - Natureza

0

PS - Partido Socialista

A proposta do PS para Oeiras aposta no desenvolvimento do município e irá encetar com todos os agentes económicos a criação de uma nova política para a regulação das cargas e descargas, sem penalizar a população e criando estacionamento gratuito junto dos interfaces de transportes.

0

3.2 Que estratégias propõe, no seu programa eleitoral, como incentivo à utilização da bicicleta em meio urbano?

L - Livre

Criação de uma rede ciclável primária, utilitária – e não de lazer –, que faça a ligação entre os vários pólos residenciais e comerciais do concelho e assegure a ligação entre a infraestrutura ciclável de Oeiras e a dos concelhos limítrofes.

Criação de uma via ciclável na Avenida Marginal, ao longo de toda a sua extensão (a par da redução da velocidade máxima automóvel para 50 km/h e melhoria e alargamento do espaço destinado à circulação pedonal)

Promoção do acesso às escolas por bicicleta, incluindo ciclobus

Promoção do ensino do uso da bicicleta, incluindo normas de segurança e boas práticas, nas escolas do concelho. Objetivo: todas as crianças ao fim do 1º ano saberem andar de bicicleta.

Implementação de um sistema de bicicletas partilhadas, que incentive o uso utilitário da bicicleta (em deslocações casa-trabalho, por exemplo), ao invés de um uso associado ao lazer. Integração do sistema de bike sharing com outros sistemas já implementados ou em implementação (Lisboa e Cascais), assegurando a complementaridade destes

Incentivar a inter-modalidade, promovendo a utilização complementar de comboios, autocarros e sistemas de bike sharing, através de integração tarifária e políticas de incentivo fiscal.

Introdução de estacionamento para bicicletas junto a todos os locais relevantes e de estacionamento seguro e protegido junto a locais de estacionamento de longa duração

Promoção do uso da bicicleta pelos serviços autárquicos e pela PSP em Oeiras

Mapeamento físico e digital dos percursos mais fáceis em bicicleta, tendo em conta declives e obstáculos

### OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

#### Infraestrutura:

- Implementaremos uma rede ciclável estruturante com 44km e 3 pontes ciclo-pedonais sobre barreiras naturais em 3 anos, com ciclovias seguras, diretas e confortáveis, interligadas e com cobertura entre todos os 56 recintos urbanos do concelho.
- Estes 56 recintos urbanos serão acalmados, o tráfego de atravessamento eliminado ou significativamente reduzido, e o estacionamento, cargas e descargas regulados, e o estacionamento abusivo eliminado.
- A rede ciclável também assegurará ligações cicláveis até todos os interfaces de transportes coletivos e estações ferroviárias, o maior número de escolas possível, equipamentos públicos, parques e praias do município, e com ligações aos concelhos vizinhos de Lisboa, Cascais, Sintra e Amadora;
- Oeiras passará a ficar integrada na rede europeia ciclável EuroVelo, através do percurso EuroVelo 1 - Rota da Costa Atlântica, que o Município de Oeiras procurará assinalar com a respetiva sinalização entre os limites municipais de Lisboa e de Cascais;
- Serão criados 2.000 novos lugares de estacionamento para bicicletas nas áreas residenciais, comerciais, edifícios e equipamentos públicos e empresas no primeiro ano de mandato;
- Serão introduzidas bicicletas partilhadas e colocadas operacionais antes do final do mandato;
- No sentido de fazer cumprir os objetivos programáticos definidos acima, a partir de 2020 a coligação Oeiras Feliz pretende candidatar o Município de Oeiras a eventos e iniciativas de benchmarking a nível nacional e internacional, designadamente o Galardão de Municípios Sustentáveis Bandeira Azul da Europa ECOXXI e Eco-Freguesias ECOXXI a nível nacional, a European Green Capital Award a nível europeu, e ainda a participação numa iniciativa conjunta com outros municípios da Área Metropolitana de Lisboa interessados e com condições para concorrer a uma conferência da European Cyclists' Federation (ECF) Velo-City associada às cidades mais desenvolvidas de cada país, capazes de realizar um evento mobilizador e "city changer" focado na mobilidade em bicicleta.

Comunicação: As medidas acima serão realizadas sempre em sintonia com uma campanha de comunicação articulada pelo Município de Oeiras, no sentido de garantir a participação de todos os cidadãos e manter estes informados, bem como os visitantes ao concelho através de mapas da rede ciclável, programas educativos e um reforço de eventos existentes como a Semana Europeia da Mobilidade, a "Marginal Sem Carros" e o "Mexa-se na Marginal" para uma intervenção mais abrangente e celebrada em diferentes partes do concelho, e com maior frequência. Por outro lado haverá eventos culturais onde se pretende envolver a população dos 56 recintos urbanos, bem como forças vivas locais, comerciantes, e restauração.

### PAN - Pessoas - Animais - Natureza

Como já foi respondido anteriormente, as nossas propostas para Oeiras são as seguintes:

- A rede de ciclovias seja integrada na restante rede de meios de transporte, criando um plano intermodal, que integre transportes públicos, bicicletas, automóveis e estacionamento;
- As ciclovias (existentes e a projectar) sejam integradas em redes alargadas às áreas metropolitanas, coordenando as ciclovias dos distintos municípios, permitindo a existência de percursos de maior distância, de modo a assegurar percursos intermunicipais e regionais, com a devida sinalização;
- Se incentive quando possível a circulação partilhada de forma segura entre todos os veículos nas vias já existentes, privilegiando em primeiro lugar a redução da quantidade de tráfego e a redução da velocidade de circulação;
- Sejam analisadas e avaliadas as soluções de ciclovias já implementadas, detectando-se os eventuais black spots;
- Se evitem as ciclovias em cima dos passeios;
- Sejam consultadas entidades especialistas na matéria para validação das soluções propostas;
- A criação de lugares de estacionamento de bicicletas seguros (de preferência com circuito filmado) perto de terminais de transporte, em todos os jardins públicos, à entrada de todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados, com número de lugares dependente da dimensão do equipamento em causa;
- A criação de uma regra para que todos os estacionamentos pagos (empresas, centros comerciais, etc) sejam obrigados a ter uma área para estacionamento de bicicletas correspondente a 10% do número de vagas do estacionamento, ajustando-se à medida das necessidades reais observadas no terreno.

### PS - Partido Socialista

Queremos até 2025 que 7% das deslocações seja feita com recurso a este meio suave, para tornar isto possível pretendemos implementar ciclovias que permitam a ligação/circulação entre o interior e a orla marítima do município e a intermodalidade entre meios de transporte e que permitam circular ao longo de todo o município. É necessário implementar locais de estacionamento seguro, não só nos interfaces de transportes públicos, permitindo assim a intermutabilidade entre os meios de transporte e aumentando o recurso aos meios suaves, mas também noutros locais do concelho e no interior dos edifícios.

O futuro é hoje e temos muito trabalho pela frente para conseguirmos atingir o patamar que pretendemos ao nível do transporte sustentável.

Contamos com a cooperação da comunidade de utilizadores de bicicletas no planeamento de redes cicláveis ao longo do município.

0

### 3.3 Que estratégias propõe, no seu programa eleitoral, como incentivo à utilização dos transportes públicos?

L - Livre

O acesso ao transporte público é muito desigual no concelho de Oeiras. É necessário aumentar a oferta de transportes para reduzir a utilização do automóvel. Os oeirenses não podem ser reféns do automóvel.  
Para uma melhoria do sistema de transportes e uma efetiva utilização dos transportes públicos, e além das medidas específicas apontadas para a bicicleta, propomos:

Pressão, junto do governo, para uma modernização efetiva da Linha de Cascais e para a sua articulação eficiente com a Linha de Cintura em Alcântara

Pressão, junto do governo, para um sistema de transporte público de alta capacidade na A5, no acesso a Lisboa

A criação de um plano de acessibilidade pedonal compreensivo, que vise dotar todos os espaços públicos de Oeiras de condições de acessibilidade verdadeiramente inclusivas e cujo regulamento seja aplicado, criteriosa e uniformemente, por todo o concelho.

A revogação da concessão de transportes rodoviários concedida à Vimeca no sentido de criar uma rede de autocarros gerida pela Câmara, que cubra todo o Concelho e permita igualdade no acesso à mobilidade, acabando com a escravidão do automóvel.

Incentivar a inter-modalidade, promovendo a utilização complementar de comboios, autocarros e sistemas de bike sharing, através de integração tarifária e políticas de incentivo fiscal.

Entrecruzar a política de gestão de estacionamento com a política de promoção do transporte público e dos modos ativos, incluindo a aplicação das receitas de estacionamento na melhoria efetiva da mobilidade

Promover a implementação de novos serviços de mobilidade que substituam a necessidade do automóvel, como redes de veículos partilhados (bicicletas, carros, motociclos), em articulação com os concelhos vizinhos

Estudar a implementação de corredores dedicados ao transporte público, sempre que se revele pertinente, privilegiando, desta forma, o transporte colectivo, em detrimento do transporte individual.

O diálogo contínuo com as autarquias dos concelhos vizinhos para articular a oferta de transporte público, assegurando ligações que cumpram os desígnios de um serviço orientado para as reais necessidades das populações.

### OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

Os circuitos de transporte público local "Combus" serão reintroduzidos de imediato no concelho de Oeiras, reforçados com a vertente de transporte escolar.

Serão ainda tomadas medidas -dentro da limitação a nível do poder municipal- para melhorar o serviço ferroviário na Linha de Cascais, na frequência e equipamentos ferroviários, mas também em melhores acessibilidades pedonais e cicláveis às estações e aos equipamentos de bilhética, e nas condições físicas das estações ferroviárias.

Será realizado um acompanhamento mais próximo do contrato de serviços de transporte público atualmente oferecido pela Vimeca e ScottUrbe no sentido de garantir um melhor serviço de transporte público rodoviário.

Será igualmente assegurada a parceria com a Câmara Municipal de Lisboa na gestão da Carris, em especial no que diz respeito às carreiras que servem o Município de Oeiras e o interface de Algés, eventualmente reforçando serviços a nível municipal.

### PAN - Pessoas - Animais - Natureza

Para os transportes públicos, o PAN propõe as seguintes medidas:

- Fortalecer as redes de transportes públicos, estruturando-as a nível supra municipal;
- Aumentar o número de paragens dos transportes públicos, adaptando os circuitos à procura;
- Introduzir e recuperar novas redes de eléctricos.
- Renovar de forma sistemática a frota a gasóleo e substituí-la por frota eléctrica (redução de gases nocivos, partículas inaláveis e menor ruído)
- Ampliar as faixas BUS e segregar os troços principais de modo a que o tráfego particular não afecte o desempenho e eficácia do transporte colectivo
- Adaptar a rede de transporte público priorizando o acesso às escolas, hospitais e serviços públicos relevantes;
- Criar passes familiares para famílias numerosas;
- Criar passes gratuitos para jovens estudantes até aos 16 (ou 18) anos de idade;
- Aumentar a percentagem de descontos nos passes para pessoas idosas e reformadas, abrangendo a totalidade da rede de transportes colectivos da área metropolitana, promovendo um envelhecimento activo e o próprio convívio.

### PS - Partido Socialista

Como se constata da nossa campanha a questão da promoção do transporte público e o recurso aos modos suaves é fundamental e incontornável no município de Oeiras.

A promoção do transporte público passa por dar às pessoas opções válidas, com qualidade e fiabilidade. Nesse sentido, a criação de novos interfaces, como o do Espargal, bem como a requalificação do existente (Algés) é fundamental.

Para que as pessoas vejam a utilização do transporte público como uma opção viável é igualmente necessário criar estacionamento, por isso a nossa campanha aposta também na construção de estacionamentos, sejam à superfície ou subterrâneos. Vamos criar milhares de lugares para os veículos.

Mais, vamos implementar, nos eixos de maior procura, o Metrobus que consiste num sistema de autocarro eléctrico urbano rápido e que terá 3 linhas:

A Linha azul: Estação de Barcarena (linha de Sintra), Tagus Park, Porto Salvo, Lagoas Park, Interface de Oeiras, Interface de Queijas, Interface de Carnaxide e do Marques de Pombal em Lisboa.

A Linha vermelha: Estações ferroviárias de Algés (linha de Cascais), Miraflores, Carnaxide, Interface da estação de comboio e metropolitano da Reboleira na Amadora.

A Linha amarela: Interface de Oeiras (Centro Comercial Oeiras Park), centro de Oeiras, Nova Oeiras, Centro Comercial das Palmeiras Shopping e Estação de caminho-de-ferro de Oeiras, Praia de Santo Amaro, Novo Interface de Transportes do Espargal e Estação de caminho-de-ferro de Paço de Arcos.

Aliás, o Governo adotou recentemente este modelo na linha da Lousã (Coimbra).

Vamos criar um corredor BUS na A5, que irá permitir para ligar Oeiras a Cascais de forma rápida e segura.

O tempo avançou e hoje, para além dos transportes públicos, temos outros meios de locomoção, os meios suaves, ainda que não tão amplamente utilizados, vamos trabalhar para que num futuro próximo sejam uma opção a considerar.

0

### 3.4 Onde propõe a aplicação de tarifação da entrada urbana?

L - Livre

Não propomos tarifar a entrada urbana no concelho de Oeiras

OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

Não propomos.

## PAN - Pessoas - Animais - Natureza

0

## PS - Partido Socialista

Não propomos qualquer tarifação das entradas nas cidades, porque não é com soluções economicistas que se resolvem problemas graves de mobilidade.

A aposta deve ser na resolução dos pontos negros da rede viária e de estacionamento, apostar nos transportes públicos e na mobilidade suave.

0

## 4.2 Que propostas a sua força política inclui nesse compromisso?

## L - Livre

O LIVRE sempre defendeu a promoção da bicicleta. Assinou, aliás, o Compromisso pela Bicicleta lançado em 2016 pela Universidade de Aveiro, onde se comprometeu a contribuir para os objectivos de aumentar a quota modal da bicicleta, de reduzir a utilização do automóvel, de qualificar e humanizar o espaço público das cidades, de reduzir as emissões e a dependência dos combustíveis fósseis, entre outros.

Nesta candidatura a Oeiras está muito presente a promoção da bicicleta (e dos outros modos ativos) num enquadramento mais lato de uma mobilidade sustentável e acessível a todos.

Defendemos que nos próximos quatro anos a mobilidade em Oeiras deve ser uma prioridade absoluta e que os esforços devem ser canalizados para a concretização das medidas que propomos.

Além dos planos existentes, tanto em Portugal como na União Europeia, a discussão e implementação efetiva das medidas deve ser feita de forma participada com a população e com as associações do setor e locais, de forma a incorporar todo o conhecimento e experiência existentes.

## OeirasFeliz (PSD/CDS-PP/PPM)

As propostas da coligação Oeiras Feliz fazem parte integral da estratégia e respetivo programa que temos vindo a desenvolver para Oeiras, como peça chave destes dois elementos orientadores para políticas urbanas.

Oeiras foi um município praticamente omissa numa estratégia ciclável no PAMU da Área Metropolitana de Lisboa, onde participou como um dos 18 municípios que compõem a maior área metropolitana de Portugal.

Neste sentido a estratégia Oeiras Feliz é a única que foca numa rede e políticas cicláveis como uma peça chave das suas propostas: da atual inexistência de uma rede ciclável (existem 4km de ciclovias soltas, desligadas do meio urbano e, portanto, disfuncionais), em 4 anos de governação Oeiras Feliz serão realizados 56 recintos urbanos acalmados e acessíveis para pessoas de todas as condições físicas, 44km de ciclovias, 3 pontes ciclo-pedonais, 2.000 lugares de estacionamento para bicicletas, bicicletas partilhadas e uma política de gestão de tráfego, estacionamento, cargas & descargas.

Por último, a proposta dos cidadãos que venceu o Orçamento Participativo de 2014 por uma Ciclovia na Marginal com uma extensão de 5,8km entre Caxias e a Praia da Torre/limite municipal com Cascais/Carcavelos será honrada, com as devidas adaptações onde necessário.

## PAN - Pessoas - Animais - Natureza

A mobilidade universal dos cidadãos em meio urbano é um direito e um factor de combate às desigualdades. Para ser sustentável, este combate deve proporcionar níveis adequados de mobilidade no presente sem comprometer as condições de mobilidade futura.

O PAN defende um modelo de mobilidade no qual o automóvel é afastado do centro das cidades, privilegiando a utilização do transporte público, os meios de mobilidade suave, a partilha de veículos e a utilização de energias renováveis, libertando o espaço urbano para espaços verdes, de lazer e convívio.

O PAN defende que a mobilidade deve ser pensada em conjunto com a adaptação e mitigação às alterações climáticas.

A Autarquia deve concentrar esforços no sentido de:

1. Manter as cidades compactas;
2. Reduzir a velocidade do tráfego;
3. Conceber as ruas pensando prioritariamente nas pessoas e não nos veículos particulares;
4. Investir em transporte público seguro, acessível e conveniente.

Tudo isto através das medidas anteriormente propostas.

## PS - Partido Socialista

Pretendemos criar até 2025 cerca de 96 km de redes de ciclovias e circuitos pedonais, distribuídos em 2 fases:

- 1.ª fase até 2021 a rede será composta por 40 Km
- 2.ª fase até 2025 a rede será composta por 56 Km